

Ano	2022
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1881/l - TOPICOS ESPECIAIS XXVI (OPT)
Turma	SEMESTRAL

Carga Horária: 68

C. Horár. EAD: 12

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de História, de suas linhas de pesquisas e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

I. Objetivos

Discutir características e peculiaridades do mundo do trabalho no Brasil, da escravidão no período colonial e imperial ao trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo.

II. Programa

Escravidão no passado colonial e imperial:

- Estranhos em terra estranha: barreiras sociais, hierarquias, solidariedades.
- Cotidiano e trabalho nos engenhos e cafezais.
- Cultura africana: religião, diversão, alimentação.
- Rebelião escrava e outras resistências.
- Viver sobre si, viver como livre: homens e mulheres escravizados de ganho na cidade.

Mundo do trabalho e trabalho análogo à escravidão:

- Mundo do trabalho: definição e desafios
- Direitos humanos e direito ao trabalho
- Trabalho, servidão e escravidão: limites e fronteiras

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, filmes e documentos. Estão previstas também atividades via moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Serão analisados e trabalhados os conteúdos do primeiro e segundo semestres da disciplina de Tópicos Especiais XXVI.

II. Metodologia de trabalho

Serão propostas atividades envolvendo textos, artigos, livros, filmes e links com palestras e com realização de atividades escritas.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle

IV. Cronograma de tutoria presencial

Durante o primeiro letivo, de junho a outubro de 2022.

Durante o primeiro letivo, de junho a outubro de 2022.

V. Critérios de avaliação

Postagem das atividades solicitadas aos acadêmicos levando em consideração nitidez das ideias, cumprimento dos prazos estabelecidos.

VI. Cronogramas de avaliação

Durante o primeiro e segundo semestre letivo, de junho a outubro de 2022.

Durante o primeiro e segundo semestre letivo, de junho a outubro de 2022.

IV. Formas de Avaliação

Uma atividade no moodle valendo 2 pontos. Seminário valendo 8 pontos.

Critérios: compreensão dos conteúdos debatidos, clareza e coerência na exposição das ideias, capacidade de estabelecer relações e análise crítica.

Recuperação: Realização de prova ou entrega de um trabalho semelhante ao trabalho final do curso regular, em data estabelecida pelo calendário do ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 11ª ed. São Paulo; Campinas: Cortez; Unicamp, 2006.
- _____. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Boitempo, 2009.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sombra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro: 1808-1850 São Paulo: Companhia da Letras, 2000.
- MACHADO, Maria H. P. T. Crime e escravidão: trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas (1830-1888). São Paulo: Brasiliense, 1987.
- REIS, João José Domingos Sodré: um sacerdote africano. Escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.) Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SOARES, Carlos E. L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro; 1808-1850 2ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.
- MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. Uma sociologia da vida cotidiana: ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre. São Paulo: Contexto, 2014.

Complementar

- ABÍLIO, Ludmila Costhek. Empreendedorismo, autogerenciamento subordinado ou viração? Uberização e o trabalhador just-in-time na periferia. Contemporânea, v. 11, n. 3, p. 933-955, 2021.
- _____. Plataformas digitais e uberização: a globalização de um Sul administrado? Contracampo, v. 39, n. 1, p. 12-26, 2020.
- ABRAMO, Laís Wendel. Desafios atuais da sociologia do trabalho na América Latina: algumas hipóteses para a discussão. In: TOLEDO, Enrique de la Garza (Org.). Los retos teóricos de los estudios del trabajo hacia el siglo XXI. Buenos Aires: CLACSO, 1999, p. 11-24.
- ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ALGRANTI, Leila M. O feitor ausente Petrópolis: Vozes, 1988.
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviço na era digital. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- BRIDI, Maria Aparecida; BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia do Trabalho no Brasil hoje: balanço e perspectivas. Revista Brasileira de Sociologia, v. 6, n. 12, p. 42-64, 2018.
- DIAS, Maria Odila da Silva Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX São Paulo: Brasiliense, 1984.
- LARA, Sílvia H. Campos da violência: escravos e senhores da Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LIMA, Jacob Carlos; OLIVEIRA, Roberto Veras de. O empreendedorismo como discurso justificador do trabalho informal e precário. Contemporânea, v. 11, n. 3, p. 905-932, 2021.
- MACHADO, Maria H. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: EDUSP, 1994.
- MATTOSO, Kátia M. Q. Ser escravo no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- OLIVEIRA, Roberto Veras de; RAMALHO, José Ricardo; ROSENFELD, Cinara. A Sociologia do Trabalho e suas interfaces: trajetória e tendências atuais. BIB, n. 90, p. 1-28, 2019.
- PENA, Eduardo S. O jogo da face: a astúcia escrava frente aos senhores e à lei na Curitiba provincial. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999.
- RODRIGUES, Jaime O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil, 1800-1850. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
- SCHWARCZ, Lília Retrato em branco e negro São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- STANDING, Guy. O precariado: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 08/06/2022